

INVENTÁRIO AUTOQUALIFICATIVO VERBETOGRÁFICO (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *inventário autoqualificativo verbetográfico* é o arrolamento dos traços pessoais mapeados pela conscin lúcida, homem ou mulher, a partir do estudo métrico autavaliativo ante as diferentes fases do desafio redacional enciclopédico conscienciológico, visando a melhoria gesconográfica interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *inventário* deriva do idioma Latim, *inventarium*, “inventário”, radical de *inventum*, supino de *invenire*, “achar”. Surgiu no Século XIV. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *qualificar* vem do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “qual; de que sorte; de que natureza”. Apareceu no Século XV. A palavra *qualificativo* surgiu no Século XVII. O vocábulo *verbo* vem do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O termo *verbeta* apareceu em 1881. O segundo elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Catalogação autoqualificadora verbetográfica. 2. Arrolamento qualificador autoatributológico verbetográfico. 3. Levantamento autoqualificante dos traços pessoais verbetográficos.

Neologia. As 3 expressões compostas *inventário autoqualificativo verbetográfico*, *inventário autoqualificativo verbetográfico pontual* e *inventário autoqualificativo verbetográfico periódico* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Alheamento autoconscienciométrico verbetográfico. 2. Acríticidade autoatributológica verbetográfica. 3. Dissociação escrita verbetográfica–autanálise. 4. Inventário de gescons.

Estrangeirismologia: o *close up* autopesquisístico; o *follow up* gesconográfico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopesquisa verbetográfica oportuna.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Tudo nos ensina*.

Citaciologia: – *A maior conquista humana é o reconhecimento da própria consciência. O maior avanço em direção à autolucidez evolutiva* (Júlio Almeida, 1977–).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Associações.** A conscin pode possuir elevado grau de inteligência ou hiperacuidade, contudo se é fraca na urdidura do inventário das **análises** das associações dos fatos e parafatos, estará sempre na retaguarda quanto à sua percuciência maior, ou seja, ignorante a respeito da sabedoria básica do momento evolutivo”.

2. “**Debates.** Os debates no *Tertularium* permitem as **pesquisas transversais** evolutivas dos lateropenses”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autopesquisa em tempo integral; o holopensene pessoal do aprimoramento consciencial em diferentes áreas; os pensenes conscienciométricos; a pensenidade conscienciométrica; os pensenes detalhistas; a pensenidade detalhista; a atenção pensênica dividida; o foco pensênico alternado; a autorreestruturação pensênica oportunizada pela chapa verbetográfica; a reconfiguração de esquemas pensênicos autoidentificativos rígidos; o holopensene da integralidade consciencial.

Fatologia: o inventário autoqualificativo verbetográfico; o balanço periódico da autocapacidade na produção de verbetes; a escolha dos indicadores pessoais do autodesempenho; a instalação e qualificação do campo de escrita indicando os erros e acertos do verbetógrafo; a listagem dos atributos, habilidades e deficiências pessoais no desenvolvimento do verbete; a gestão do inventário dos traços percebidos a partir da autoobservação no decorrer das etapas; a interpenetrabilidade verbetografia-autopesquisa; o entrelaçamento profícuo entre dissecação conteudística e apreciação prática do autodesempenho redacional; a atenção ao nível do conteúdo temático concomitante às auto-habilidades em explorá-lo; o contraponto entre os traços inerentes ao trabalho enciclopédico e a presença deles na manifestação pessoal; a autoconsciência das próprias capacidades, papel e localização no grupo de neoenciclopedistas; a assunção dos traços pessoais; a noção mais exata do valor das autocompetências e realizações; a admissão da autorrealidade; as potencialidades latentes e inatas; o nível de autoconsciência do autor revelado no processo verbetográfico; os fatos demonstrando o nível de maturidade gesconológica; o diagnóstico circunstancial intraconsciencial; a autocognição em prol da saída do subnível evolutivo; o inventário das características personalíssimas, passíveis de automensuração, visando recins grafotarísticas; a visualização autopanorâmica possibilitando movimento efetivo pró-autocapacitação a cada fase de construção do verbete; a autoconvicção da característica perfectível dos traços pessoais; a imersão holossomática na escrita favorecendo a constituição da melhor versão gesconográfica pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sustentabilidade energética concomitante entre desenvolvimento temático e a autopesquisa; a ampliação energética sobre si impedindo autescondimentos conscienciais; a extrapolação parapsíquica autoidentificativa devido ao acoplamento com o amparador extrafísico de função; a paracaptação disruptiva dos enganos autoconceituais; o campo parapsíquico de escrita sadia desdramatizando a explicitação de traços e traçais; a neuroectoplasmia formada por meio de traços aplicados; os *insights* inspirados pelos amparadores extrafísicos configurando autoneoverpons; as consciexes intermissivistas sendo beneficiadas mediante o exemplarismo autossuperativo; a parabagem holobiográfica sendo recuperada; a força da consciexialidade pessoal favorecendo a captação ideativa no contexto de restringimento intrafísico; os cons do passado intelectual multiexistencial readequados em prol da tares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo associação de ideias—aproveitamento das oportunidades pesquísticas*; o *sinergismo atenção paraperceptiva conteudística—voliciolina autocognitiva*.

Principiologia: o *princípio da evolução interassistencial grafotarística*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio tarístico do autesclarecimento*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado às autocríticas.

Teoriologia: a *teoria da Conformaticologia* aplicada no escrutínio autoconscienciometrológico.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo e exaustividade* aplicada à autoobservação; a frequência e fidedignidade na *técnica do registro*; a fluência na *técnica da composição*; a *expertise na técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Voluntariologia: o censo dos resultados no *voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; o levantamento da autoqualificação proporcionada pela participação voluntária na megagescon grupal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *labcon pessoal* específico do processo verbetográfico.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*.

Efeitologia: o *efeito de perceber-se por meio de instrumento específico*; o *efeito do registro das autopercepções na fidedignidade de identificação do perfil pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas em atividade mentalsomática orientada*; a formação de neossinapses propiciadas pela necessidade de adequação ao confor verbetográfico.

Ciclogia: o *ciclo verbetográfico proposição-desenvolvimento-revisão-defesa* evidenciando em cada etapa os trafores, trafores e trafores pessoais; o *ciclo recin-melhoria gesconológica*.

Enumerologia: os *traços pessoais explícitos* na escolha do tema; os *traços pessoais explícitos* na elaboração da definição; os *traços pessoais explícitos* no preenchimento das seções; os *traços pessoais explícitos* na sustentabilidade do foco temático; os *traços pessoais explícitos* nas reações ante o processo revisional; os *traços pessoais explícitos* na apresentação e defesa temática; os *traços pessoais explícitos* na autocrítica pós-apresentação e defesa do verbete.

Binomiologia: o *binômio quantidade-qualidade*; o *binômio senso autocognitivo-senso de confor*.

Interaciologia: a *interação exame minucioso pessoal-esquadrinhamento do conglomerado de dados temáticos*; a *interação registro-estatística*; a *interação das ferramentas úteis à autoproéxis*; a *interação dialógica de cunho mentalsomático escriba-autopesquisador-instrumento verbetográfico*.

Crescendologia: o *crescendo autossuperativo autassunção das capacidades-superação das limitações pessoais*; o *crescendo do domínio da fórmula formal verbetográfica*.

Trinomiologia: o *trinômio visão panorâmica-isenção-universalismo*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma* a ser avaliado integral e pontualmente pela conscin lúcida.

Antagonismologia: o *antagonismo ocorrência regular / ocorrência excepcional*; o *antagonismo habilidades pessoais gesconográficas idealizadas / habilidades pessoais gesconográficas confirmadas*; o *antagonismo capacidade de compreender o tema / capacidade de autocompreender-se por meio do tema*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as capacidades e deficiências pessoais poderem ser desconhecidas pela própria consciência e reconhecidas por outrem*; o *paradoxo de a consciência imatura preferir mascarar a própria realidade a encarar a verdade passível de aprimoramento*.

Politicologia: a autocognocracia; a política pessoal da autanálise exemplarista inadmitindo incorreções e manipulações no autoinventário categorizador verbetográfico.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual* aplicada ao esclarecimento ampliado dos fatos e parafatos compartilhados; a *lei do maior esforço pesquisístico* empregada na busca incessante da cognição sobre si em qualquer contexto.

Filiologia: a mnemofilia; a inventariofilia; a experimentofilia; a grafofilia.

Fobiologia: a tecnofobia; a autocriticofobia.

Sindromologia: a *síndrome do avestruzismo*; a *síndrome da banalização do autodiagnóstico*; a *síndrome do ansiosismo* expressa na necessidade de acumulação de verbetes redigidos em detrimento da qualidade.

Maniologia: a mania de dissociar a autopesquisa de outras atividades.

Mitologia: o descarte do *mito da evolução espontânea, natural, sem esforço*.

Holotecologia: a *grafopensenoteca*; a *trafaroteca*; a *traforoteca*; a *grafopensenoteca*; a *autopesquisoteca*; a *consciencioteca*; a *metodoteca*.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Inventariologia; a Multidisciplinologia; a Verbetologia; a Confrontologia; a Autoconscienciometrologia; a Autoperficienciologia; a Autoteaticologia; a Autorrealismologia; a Autocriticologia; a Maximologia; a Autoconscienciografologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciex amparadora de função; a equipex especializada em Conscienciometria; a equipe do *Tertuliarium*; a equipe de voluntários da ENCYCLOSSAPIENS; o grupo de verbetógrafos da semana temática de verbetes.

Masculinologia: o verbetógrafo autanalítico; o autopesquisador; o autoconscienciômetra; o verbetólogo; o revisor verbetográfico; o mediador; o professor de verbetografia; o leitor; o intelectual; o pensador; o parapercepcionista; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o conscienciólogo; o intermissivista; o enciclopedista autopesquisador.

Femininologia: a verbetógrafa autanalítica; a autopesquisadora; a autoconscienciômetra; a verbetóloga; a revisora verbetográfica; a mediadora; a professora de verbetografia; a leitora; a intelectual; a pensadora; a parapercepcionista; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a consciencióloga; a intermissivista; a enciclopedista autopesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens inventarians*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens disperditus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inventário autoqualificativo verbetográfico *pontual* = a autoidentificação dos traços pessoais a partir do processo de elaboração, revisão e apresentação de verbete específico; inventário autoqualificativo verbetográfico *periódico* = o somatório, constantemente atualizado, das autoobservações dos traços pessoais mapeados a partir da elaboração, revisão e apresentação do conjunto de verbetes pessoais.

Culturologia: a *cultura do antidesperdício de oportunidades autopesquisísticas*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da ampliação do acerto*; a *cultura do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Associação. Os traços conscienciais se apresentam, funcionam e se articulam em conjunto e as combinações são inúmeras, dependendo do verbetógrafo, do verbete, das seções e das etapas do processo verbetográfico.

Destaque. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, distribuídos em 5 especialidades, 61 traços mentais relacionados ao ortodesenvolvimento de neoverbete e marcadores referenciais na análise da *autoperformance* verbetográfica:

A. **Abertismologia:** o empenho na autadequação ao processo sem perdas ou omissões comprometedoras do autaproveitamento.

01. **Abertismo.**
02. **Adaptabilidade.**
03. **Autocriticidade.**
04. **Autodisciplina.**
05. **Continuismo.**
06. **Descartabilidade.**
07. **Despojamento.**
08. **Flexibilidade.**
09. **Modéstia.**
10. **Posicionamento.**
11. **Realismo.**
12. **Resiliência.**
13. **Singularidade.**

B. **Amparologia:** o empenho na condução da tarefa do esclarecimento temático com generosidade lúcida tendo presente a interassistência enquanto prioridade.

14. **Acalmia.**
15. **Amparabilidade.**
16. **Autoconfiança.**
17. **Colaboratividade.**
18. **Evocabilidade.**
19. **Grupalidade.**
20. **Interassistencialidade.**
21. **Responsabilidade.**
22. **Taristicofilia.**
23. **Trafórismo.**
24. **Valoração.**

C. **Comunicologia:** o empenho na transmissão clara e compreensível visando minimizar erros conformáticos, repetições desnecessárias, tendenciosidades, personalismos, omissões deficitárias e distorções comunicativas passíveis de prejudicar o esclarecimento em foco.

25. **Analogismo.**
26. **Argumentatividade.**
27. **Articulação.**
28. **Clareza.**
29. **Coerência.**
30. **Coesão.**
31. **Comunicabilidade.**
32. **Confrontabilidade.**
33. **Contextualidade.**
34. **Diplomacia.**

D. **Expansivologia:** o empenho na expansão da autocognição temática por meio da exploração multidisciplinar, evitando reduzir ou limitar a abordagem, o autoideário e a mundivisão.

35. **Criatividade.**
36. **Desassedialidade.**
37. **Exaustividade.**
38. **Expansividade.**
39. **Introspectividade.**
40. **Leiturofilia.**
41. **Multiculturalismo.**
42. **Paraperceptibilidade.**
43. **Pesquisofilia.**
44. **Profundidade.**
45. **Sobreparamento.**
46. **Teaticidade.**

E. **Intelectologia:** o autempenho na aplicação e ampliação das reservas do próprio cabedal intelectual e recursos cognitivos.

47. **Autocognição.**
48. **Autodidaxia.**
49. **Concentração.**
50. **Detalhismo.**
51. **Dicionarização.**
52. **Discernimento.**
53. **Intelectualidade.**
54. **Lucidez.**
55. **Memorização.**
56. **Organização.**

57. **Racionalidade.**
58. **Retilinearidade.**
59. **Seletividade.**
60. **Sintetização.**
61. **Tecnicidade.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o inventário autoqualificativo verbetográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
02. **Acréscimento:** Maximologia; Neutro.
03. **Apreço textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
04. **Autenganologia:** Errologia; Nosográfico.
05. **Autopesquisa epidérmica:** Autenganologia; Nosográfico.
06. **Autopesquisologia Verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
07. **Balanço verbetográfico decenal:** Verbetologia; Homeostático.
08. **Capitalização consciencial:** Voliciologia; Homeostático.
09. **Conscienciólogo:** Conscienciometrologia; Homeostático.
10. **Continuismo verbetográfico:** Ortografopensenologia; Homeostático.
11. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
12. **Paradoxo do autengano:** Autolucidologia; Neutro.
13. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
14. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Releitura das obras conscienciológicas:** Teaticologia; Homeostático.

O ATO CONCOMITANTE DA ESCRITA DE VERBETE E AUTOPESQUISA POSSIBILITA À CONSCIN INVENTARIAR CAPACIDADES PESSOAIS E REALISTICAMENTE EMPREEN- DER A QUALIFICAÇÃO DO AUTODESEMPEÑO AUTORAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou tecnicamente os traços pessoais manifestados no processo de escrita de verbete? Reconhece a chapa verbetográfica enquanto recurso para autossuperação de possíveis deficiências gesconográficas?

Bibliografia Específica:

1. **Vernet, Oswaldo;** *Aspectos Autoconscienciométricos na Escrita Verbetográfica;* Artigo; *Glasnost;* Revista; Publicação Técnico-Científica de Conscienciometrologia; Anual; Ano 10; N. 10; 1 *E-mail;* 11 enus.; 1 tab.; 9 refs.; *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS);* Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2024; páginas 5 a 14.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 68.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas;* 19 *websites;* 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 166 e 575.

4. **Idem; Manual de Redação da Conscienciologia;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 13 a 16 e 85.

E. P. I.